

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 522

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$050 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA — QUINTA-FEIRA 27 DE JULHO

Londres, 12 de Julho de 1876.

[A' redacção do «Commercio do Minho»]

Outras attentões me tem impedido de transmittir mais cedo ao *Commercio do Minho* a copia que acompanha da minha carta ao *Apostolo*, onde dava conta da solemnidade Academica do novo Collegio Catholico estabelecido o' anno passado em Kensington, junto a Londres; que marca um passo tão agigantado nos progressos do Catholicismo, que resuscita n'este paiz. Ahí vae a breve relação que escrevi á pressa para o papel no Rio Janeiro. Deite luto a nossa ridicula Pedreira por esse contratempo mais que vae soffrendo seu querido irmão o Protestantismo. *Pro dolor!*

A. R. SARAIVA.

Londres, 8 de Maio de 1876.

[A' redacção do «Apostolo».]

I.—Um dos mais transcendentos phenomenos que se estão passando no mundo (e aos quaes este parece não dar attenção, como se fosse cousa trivial e concernente só a um mundo antiquado e breve perecedouro), é a crecência e vigor que n'este paiz aliás tão classico do anti-catholicismo, vem adquirindo, ganhando e desenvolvendo as varias instituições Catholicas, por assim dizer, em silencio, sem quasi d'isso se fazer caso; em quanto se manifesta e desenvolve tambem o maior vigor e actividade, em plantar por todas as maneiras—por *fas* ou por *nefas*—o Protestantismo Anglicano por todo o resto do mundo onde pôde chegar a influencia da actividade e do ouro Inglez.

A resenha que, mais ou menos por este tempo, faz agora um anno, transmitti ao *Apostolo*, das instituições Catholicas, conventuaes, educacionaes, caritativas, devocionaes, etc., n'esta Inglaterra

é d'isso argumento irresistivel—examinei, provavelmente este anno tambem, a materia, para notar o progresso feito no mesmo objecto durante os 12 mezes que depois decorreram.

Uma das tentativas, ou cousas empreendidas pelos catholicos a respeito das quaes, quando, ha um anno se effectou, se torceu muito o nariz, e se agourou muito mal—se predisse, quasi, uma fallencia certa,—foi a nova Universidade Catholica, estabelecida em Londres (como em seu tempo noticia). Recordar-se-ha, que teve então apenas um limitadissimo numero de alumnos ou estudantes; mas um excellente corpo de Mestres e Professores mui distinctos, nas diferentes disciplinas e faculdades, tanto positivas como naturaes, de que tinha de constar o ensino.

A. R. SARAIVA.

(Continúa)

A respeito d'um livroço intitulado «Caricaturas em prosa», que recentemente caricaturou um tal snr. Luiz de Andrade, um dos caricaturistas do caricaturado «Diário da Tarde», de gloriosa memoria, a «Palavra publica um artigo, a todos os respeitoos bellissimo, que passamos a transcrever:

Um livro pessimo.

Das fezes da imprensa acabi de apparecer á luz publica um livro infame, (como da podridão sae o verme), intitulado—*Caricaturas em prosa*—(ou prosas caricatas, errata do titulo, que escapou ao auctor) por um tal Luiz d'Andrade, que sae á rua pela mão de Guerra Junqueiro.

O auctor, ao menos, teve o bom senso de escolher para este mister alguém que já não tivesse as mãos limpas, e offereceu-se-lhe de vontade o auctor da *Morte de D. João*, o poema do esphacelo, e do tremedal.

E' difficil alliar mais penuria de criterio, d'isso que se chama senso commum,

penham esforços, regam com suores o campo feroz do espirito juvenil?

Edificado no cimo d'um monte, que pouco se eleva do solo, a cavalleiro para a villa de Felgueiras, o collegio de Santa Quiteria, unico talvez no genero pela posição admiravel, parece fadado pela Providencia para o estudo.

Distante do povoado, é só a dominar o immenso horizonte que se lhe desdobra ao redor, sem obice que lhe empane a vista. Como elevado minarete de mesquita ottomana collocado em meio d'uma planicie, o collegio, centro d'um amplissimo circulo, domina-o em toda a sua área.

Aqui são os viçosos campos, orlados de arvores frondosas, cobertas de pampinos; além a encosta cultivada em amphitheatro. Casinhas dealbadas como que emergindo d'entre a verdura, povoam as vertentes, dando tantissimo realce ao quadro.

Mais além o viso da serra coroado por uma ermida; e ainda mais ao longe um cabeço, e outro, e outro, até que a vista se perde no extremo do horizonte.

Mas, que brilho deslumbrante por entre as quebradas d'aquelles dous montes! E' o sol espelhando-se nas aguas do oceano.

Ai! Como é bello contemplar a superficie do mar, a dez leguas de distancia! Quantos pensamentos occorrem á mente de quem, como eu, foi embalado ao marulho das ondas, e passou manhãs

e de tudo quanto se parece com boa fé, a mais delicadez e affectação de impiedade. O pobre Voltairinho de bibeiro não sabe metter o talher no prato sem sujar e sem se sujar; e o peior é que o livreco tem o privilegio de permanecer provavelmente inatacado e inatacavel, porque nenhum homem de dignidade medíocre lhe poderia responder, sem a depor, e sem confundir o superlativo do ridiculo sacrilego com uma cousa séria, ou que a tal aspire.

O traço da caricatura blasphema é tão acceptuado, tão fundo, que não é possivel corrigil-o sem deixar em lugar d'elle um perfil informe ou antes disforme, que degradaria o seu auctor.

Fiquem, pois, eternamente caricatas, eternamente ridiculas, eternamente carnavalescas e charivaricas até ao ideal do grotesco de mau gosto, essas paginas em que o auctor tão admiravelmente bem se... caricaturou a si proprio. Nada conseguiram, nem podem conseguir porque não ha offato que possa supportar por mais de cinco minutos o cheiro d'aquelle boião de sal ammoniaco, nauseabundo e intoleravel até para quem, ha um mez, anda de ventas estupidas. Só poderão conseguir o fazer conhecer a boa má, e o melhor offato do droguita.

Coitadas das pobres «caricaturas»! propunham-se talvez a uma candidatura para o *almanach pour rire, ou drolatique*, de Cham, de 1877, mas Cham é um excelente caricaturista de gosto e senso, que expede impiedosamente para o açafate dos papéis rasgados a alluviaão das cousissimas nenhumaes, e dos debuxos de carvão, esgrafiados pelos canochos da arte. Morreram á nascença para todo o publico decente; a memoria lhes seja leve, e o limbo que os guarde bem.

N'aquelle livro monumental, destinado a aniquilar o catholicismo (*forte colla desuper!*) são apreciados e deturpados os dogmas da Religião com o criticismo vesgo do seculo XVIII, e a facecia alvar, anachronica, ingenua e jocosamente papula

inteiras da infancia, apanhando conchas entre a areia prateada!

Deixemos porém os almos contentamentos da primeira idade, e voltemo-nos para a cidade de Penafiel, essa feiticeira odalisca, indolentemente recostada n'um outeiro, que lhe serve de leito.

Tão cortas se nos afiguram as tres leguas que nos separam d'aquella risonha cidade! Que bello effeito o do sol aurejando as apinhoadas clarabóias, que parecem desmesurados diamantes!

Um pouco mais proximo fica a villa de Lousada, e ainda mais a florescente povoação da Lixa.

Na estação invernosca, que surprehendente perspectiva não offerece este lugar encantador!

E' um dia de janeiro, limpido e formoso como os que mais o são.

A aurora, com todo o seu cortejo de cores cambiantes e variegadas, abre as portas do oriente.

Grandes rolos de nevoa, branca como o leite, movendo-se e baralhando de mil modos, acogulam a planicie, sobem a ladeira até meio, deixando livre o alto das serras.

Então o panorama assimilha-se a extensissimo campo de batalha no calor da refrega; ondas de fumo, como mar revolto, movem-se em todas as direcções.

Depois, como immenso pedestal de jaspe sustentando a abobada celeste, a serra do Marão envolta em seu manto de gelo.

Acolá o Gerez ferindo os ares com

dos aprendizes infra medianos de M. Arouet, de voltairiana memoria.

Ora realmente, meu candido Luiz de Andrade, quando papai Voltaire, e os outros Diderot, D'Holbach, etc. se cançaram de ensaiar todas as caretas para metter medo á Igreja, e rebentaram os canos das suas espigardas de pau em the fazer pontaria sem the deixarem uma arranhadura, o mesmo bem podia dispensar-se d'essa gymnastica inutil; não lhe parece? Olhe, tome o meu conselho, guarde as suas caricaturas para melhor objecto, que os encontra a flox em torço de si, e não caço com o catholicismo, nem com a Providencia... que the pôde dar, de um dia para o outro, uma legão soffivel de que é mais que um come... Não se esqueça de que seu papá Voltaire morreu, lançando lezes pela bocca (como é historico, se não me engano), e vovó Ario foi empolgado pelo grito descarnado da morte n'um certo logar, cujo synonimo encontrará, procurando a palavra sentina.

E veja lá não vá tomando isto tudo á conta de iras reaccionaris, ou de espumas de intolerancia (que os verdadeiros intolerantes sei eu muito bem quaes são; vide *Caricaturas em prosa*). O primeiro censor que o snr. Luiz de Andrade teve foi o proprio apresentante, que como tutor consciencioso começou logo por fazer saber ao publico as manhas do seu pupillo. Citemos as suas palavras: «Antes que me esqueça, di-te-ei (escreve Guerra Junqueiro na sua carta ante-prefacial dirigida ao auctor das «caricaturas») que o «Orfeu nos infernos» é de todos os capitulos do teu livro o que realmente me parece inferior, de baixo do ponto de vista da critica religiosa». (Ha muitos outros no mesmo caso. Affirmo-o eu com a pena na mão, e Guerra Junqueiro com os seus botões. O epitheto de inferior é deheado, como co'vnhu as operador que mettis o escalpe lo pela carne viva le um... amigo. O verdadeiro epitheto, sem eufemismos, é *delestavel*.) Já estamos, continúa Guerra Junqueiro, muito longe da «Guerra dos deuses», de Parry, e da critica

suas agulhas, similhando torres de cathedrai gothica.

Mais além o monumento do Sameiro erigido pela piedade filial dos Bracarenses á Rainha dos Anjos. Por toda a parte o dedo de Deus deixando signaes indeleveis da sua passagem.

«E, onde não fulgura, onde não brilha teu raio avivador?»

Exclama o cantor da Natureza:

«Na juba hirsuta do generoso despota das feras bem te descobre o torrido africano, no mosqueado dorso Hircanos tigres signaes de tuas mãos impressos guardam.»

Viandante, quem quer que sejas, se um dia passares em Felgueiras, não te furtas ao pequeno incommodo de subir a ladeira do monte Pombeiro.

Lá, no cimo, offerecer-se-te-ha uma paisagem, que, se não tem a fragrança dos laranjaes da Provença, a magia dos lagos da Suissa, nem o aprasivel das margens do Rheno, ou para me servir de exemplos caseiros, o encantamento de Cintra, nem a poesia do Mondego; tem em compensação o grandioso do quadro divinamente variado, que arrebatá, enleva e extasia.

Ao lado do collegio ergue-se um bello sanctuario dedicado á Virgem Martyr Santa Quiteria, onde podes dar graças ao Creador Supremo por tão largas munificencias.

P.º F. Sanches.

jacobina e escandalosa de Voltaire. Os symbolos christãos . . já não são para a critica moderna absurdos picarescos que provocam o riso, mas sim a representação theologica de verdades e de cousas inteiramente respeitáveis. Dentro . . dos mysterios do catholicismo ha ideias sublimes e grandiosas, não tanto para o coração dos crentes, como para os olhos dos philosophos. Muito bem! e ainda outra vez, muito bem! Confesso que não pensava que o auctor da «Morte de D. João», e da «Benção e o Bispo», que tantas vezes se deixou vêr mitrado sob o barrete conico do polichinello na *Lanterna magica*, soubesse tão bem trajar a toga de philosopho, nem que o realismo da escola a que pertence pudesse interromper-se a ponto de nos dar uma tão esplendida amostra de critica christã, inspirada n'um tão elevado sentimento religioso. (Se o talentoso escriptor acreditasse que a sua pena gravaria muito mais fundo o seu nome no silex da posteridade, consagrando-a aos grandes e bellos assumptos, do que ás *espirituosas frioleiras* de Alfonso Karr, Pedro Véron, Edmond About e quejandos! . . .)

Alinamos n'este ponto completamente pela judiciosa critica de G. Jouqueiro.

Luiz d'Andrade é obsoleto e anachronico nas suas caricaturas d'agua raz, nem um quadro a oleo de Cimabué, modernizado, ou uma scena domestica de Howard, illuminada por uma profusa collecção de bochechas nédias, de abdomens parabolicos, e de toucas escocezas, como o celebre pintor sabia debuxar.

Tenha paciencia o sr. ex-Julio Verim, mas s. s. já não está na altura do progresso mesmo da impiedade. Hoje para Jacobiots, para Sainte-Beuves o catholicismo é uma cousa seria e grave, que, embora se discuta ou ataque no terreno moedeico do racionalismo, só se ousa fazelo com a consciencia de que o martello bate sobre a terrível bigorna, que tem resistido a 19 seculos de percussão. Dos golpes de martellos de palha nem se ouve o ecco; entretimentos d'esta ordem revelam apenas saudades dos jogos da infancia.

As gordas pachochadas do café Saint-Médard, as pilherias avinhadas de *estamineil*, já passaram de moda, como os classicos entremez dos tempos da vintena. Hoje todo isso cheira a queijo pobre do Alemtejo.

Não é entre um palito mascado, um calix de cognac e uma gargalhada estridula, que se discute e se passa em julgado os profundos e ao mesmo tempo sublimes mysterios da S.S.^{ma} Trindade, da Eucharistia, da Immaculada Conceição, nem os dogmas consoladores da Providencia e da misericordia divina, como s. s.^a faz.

Um escriptor que fisga por essa fórma das crencas mais respeitáveis dos seus compatriotas, não é um escriptor respeitavel, nem sério, nem honesto, nem legível. O estilo é o homem, o livro é o homem; quem faz do sentimento mais profundo do coração humano qual é o religioso, um ponto de mira para a facecia e o sarcasmo, está *ipso facto* inscripto no codigo moral do desdem publico; quem avilta o catholicismo (que tem por apologistas boccas e pennas como as de Bossuet, Pascal, Lacordaire, e Felix) até aos traços burlescos de um Fauno e de uma Gorgoia, e ás extravagancias de uma caricatura, bem podia servir de viuheta característica do genero, no frontispicio da sua obra.

As «Caricaturas em prosa» são, por tanto, um simples *follet* de litteratura nacional contemporanea, uma excrecencia disforme do prélo, que não vale por certo nem cinco tostões de merecimento, como critica.

Todo o homem que respeitar as suas crencas, seja elle catholico, ou protestante, todo o pae de familia que não quizer propinar uma forte dose de morflia a seus filhos, e particularmente aos do sexo feminino, deixe resonar na estante dos livreiros essa collecção de caricaturas, sob o pó da rua e da indifferença.

S. F.

GAZETILHA

Expediente da redacção. — Em virtude de não terem trabalhado ante-hontem os compositores d'este jornal, e para nao atrasar o expediente do mesmo, não

damos hoje noticia circumstanciada sobre o acto solemne da defeza de theses de theologia, que no dia 25 tiveram lugar na sala da Relação Ecclesiastica.

—Por igual motivo reservamos para o n.^o seguinte algumas palavras que temos a dizer ao «Jornal do Minho», respeitantes á local epigrafada—*A confraria do SS. da Sé e o «Commercio do Minho», de 18 do corrente*, publicada em o n.^o 160 d'aquelle jornal.

Chegada.—Na terça-feira á noite chegou a esta cidade o ex.^{mo} dr Moreira da Fonseca, presidente da 3.^a circumscripção escolar d'exames finais.

Hontem de manhã foi ao lyceu nacional d'esta cidade com o professor decano do estabelecimento, servindo de reitor commissario, para dispor e regular o começo dos exames, que será hoje por 9 horas da manhã.

Os exames de desenho ficaram para mais tarde, assim como os d'introdução aos tres reinos da natureza, que serão feitos depois dos exames das duas partes do curso mathematico.

Estão tomadas todas as providencias para a manutenção da ordem e da disciplina.

Romaria.—Faz se no proximo sabbado a romaria de Santa Martha, no monte da Falperra, que costuma ser muito concorrida pelos povos d'esta cidade, Guimarães e circumvisinhanças.

Fallecimento.—Por 8 horas da tarde de ante-hontem entregou a alma ao Creador a ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Elvira Carneiro Coutinho de Vilhena, filha do finado major reformado Gaspar Antonio Carneiro, e esposa do sr. Lourenço da Cunha Velho Sotto-Mayor, filho do sr. barão da Betorta.

Era uma senhora adornada das mais excellentes qualidades, e notavel pela brilhante intelligencia e variada instrucção que possuia.

O cadaver da finada foi hontem conduzido para o R. templo de Santa Cruz, onde hoje ha officios.

Cumprimentamos profundamente magoados a illustre familia enojada.

Sentimos.—O sr. Augusto Serra, victima do desastre que ha dias noticiamos, tem n'estes ultimos dias peiorado consideravelmente.

Sentimos-o do intimo d'alma, e fazemos votos ao céu pelas melhoras d'aquelle sympathico moço.

Os Desherdados.—Previne-se os srs. assignantes d'esta publicação, que os n.^{os} premiados, além do 1.^o volume, que já foi annunciado são os seguintes:—2.^o vol.—2877=3.^o vol.—866=4.^o vol.—1408.

Os srs. assignantes que possnam a cautela com algum dos n.^{os} indicados, podem dirigir-se á empresa editora de Bellem & C.^a—Lisboa, rua da Cruz de Pau, n.^o 26, e os d'esta cidade ao sr. Luiz Pinto Martins, largado da Praça, n.^o 13.

Desabamento.—Ante-hontem abateu a varanda d'uma casa de Monsul, onde estava aquartelada a força de infantaria 8, que tinha ido fazer a policia d'uma romaria, na referida localidade.

D'este incidente resultou ficarem todas as praças, á excepção de duas, que se achavam na igreja, na occasião do desabamento, mais ou menos feridas e contusas.

D'estas, 9 foram já recolhidas ao hospital militar e as restantes estão em convalescência no quartel.

Publicações.—Recebemos mais as seguintes, que agradecemos e das quaes diremos no proximo n.^o, na secção de *Livros e impressos*:

—*A minha viagem ao paiz das chiméras*, por Antonio Rondelet—Traducção de José Nicolau Raposo Botelho, official do exercito

—*O inferno dos ciumes*, por Henrique Perez Escrich—Versão de Cruzeiro Seixas. Fas. n.^o 7.

Queda.—Um operario que andava a trabalhar n'um predio em construcção na nova rua da Sé, pertencente ao sr. Mesquita, caiu do andaime á rua, ficando bastante maltractado. Foi recolhido ao Hospital de S. Marcos.

Tremor de terra.—No dia 17 houve em Vienna um certo panico, produzido por um tremor de terra. Segundo parece, foi muito violento na Bolsa: mais de 2.000 pessoas d'alli sabiram precipitadamente dando altos gritos. Ficou abalada uma parte das velhas fortificações. As igrejas foram tão vivamente sacudidas, que os sinos pozeram-se a tocar a rebate sem niuguem lhes mecher. A agitação do solo era tão grande que se podia ver

tremar a terra. Muitas casas ficaram fendidas de alto a baixo, mas nenhuma desabou. Ninguem foi morto nem ferido, e as perdas materiaes tambem são pouco importantes.

Phenomeno meteorologico.—No dia 18, em Tours, o pôr do sol foi acompanhado de um effeito meteorologico bastante rare, e que um certo numero de observadores poude ver.

Ainda o sol não estava meio escondido detraz do horisonte, mostrando um semi-circulo de fogo, quando uma cauda de luz branca, da largura de 3 ou 4 graus, appareceu elevando-se perpendicularmente e abraçando em altura um espaço de 45 graus aproximadamente.

As côres foram-se modificando sucessivamente, e do amarello passaram ao laranja e ao vermelho. A cor tornava-se mais intensa ao passo que o sol se escondia mais.

Este phenomeno durou uma hora. A intensidade da luz foi quasi sempre a mesma, e o phenomeno terminou com o desapparecimento da cauda luminosa. A reflexão d'aquelle meteoro no Loire produzia o mais brilhante effeito.

Affogados.—No dia 12 do corrente andavam dois irmãos a nadar em uma lagoa, que ha na Gajlara de Outil, concelho de Cantanhede. Os dois irmãos tinham o mais novo 17 e o outro 19 annos, e eram de Villa Nova, do mesmo concelho.

O mais novo não poude resistir á força da agua, que o impellia para o centro; e o mais velho a muito custo poude salvar-se.

Um terceiro irmão, que contava 23 annos, vendo seu irmão mais novo lutando com a morte, mette-se á lagoa para ver se o salvava e agarrando-se um ao outro, ambos ficaram affogados.

A mãe e á triste situação da viuvez se vem agora accrescentar a morte de dois filhos.

A caridade.—Pede-se ás almas caritativas soccorram uma pobre velhinha, entrevada com um schirro na cara, moradora em Guadalupe n.^o 6.

Retratos de Sr. D. Miguel II.—Os retratos ultimamente chegados e proprios para album grande, vendem-se no escriptorio da administração d'este jornal. Preço de cada um 300 reis.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 24—A «Correspondencia» diz que a emissão dos bilhetes hypothecarios, será feita sómente pelo banco de Hespanha.

No conselho de ministros tratando-se da nomeação effectiva do ministro da fazenda, fallou-se em José Barzanallana, Llorente e Lopez Gisbert, e indicou-se a conveniencia que Canovas del Castillo continue gerindo interinamente aquella pasta.

El-rei conferenciou durante uma hora com o duque da Torre, na Granja.

VERSALHES, 24—O deputado legitimo Zarocheter exprimiou intenção de interpellar o ministro dos negocios estrangeiros ácerca da elevação francesa de Roma a cathedra de embaixada.

BRUXELAS, 24—Chegaram a esta cidade o imperador e a imperatriz do Brazil.

CONSTANTINOPLA, 24—E' grave o estado de Mourad. Os symptoms de loucura augmentam.

Crê-se que lhe succederá no throno seu irmão Abdul Hamed Effendi.

MADRID 25—José Barzanallana, irmão do antigo ministro do mesmo nome, foi nomeado ministro da fazenda, partindo para a Granja a receber ordens do rei.

CONSTANTINOPLA 25—Os turcos bateram os montenegrinos perto de Nevesinge no dia 23.

BELGRADO 25—O estado maior servio decidiu que as tropas do commando de Tchernoff abandonem Babina Clava e Akpalauka.

Os servios queixam-se de que os turcos despararam sobre as ambulancias.

MADRID 25—A Bolsa esteve fechada hoje por serem as festas de S. Thiago de Compostella, padroeiro de Hespanha.

BRUXELAS 25—O imperador e a imperatriz do Brasil retiram d'esta cidade ámanhã.

LONDRES 25—Está annunciada para a proxima segunda feira na camara dos deputados a discussão sobre a questão do Oriente.

BANCO COMMERCIAL DE COIMBRA.

Sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Resumo do activo e passivo em 30 de junho de 1876

Activo	
Accionistas	18:874\$000
Accções de Bancos e Companhias.	14:979\$000
Accções para emitir.	1.700:000\$000
Agencias	8:690\$790
Caixa	43:067\$819
Despezas d'installação.	1:614\$939
Casa forte	495\$455
Emprestimos a Camaras Municipaes.	31:894\$225
Emprestimos hypothecarios	23:523\$836
Emprestimos s. penhores.	7:908\$625
Letras em carteira	283:595\$524
Movéis e utensilios.	1:375\$665
Valores depositados.	3:782\$240
Creditos	5:545\$676
Contas correntes	41:854\$584
Diversas contas devedoras	4:602\$791
	2.194.799\$169
Passivo	
Capital.	2.000:000\$000
Credores de valores depositados.	3:782\$240
Depositos á ordem.	75:374\$699
Depositos a prazo.	93:446\$583
Devedores e credores geraes.	8:957\$752
Dividendos a pagar.	272\$700
Fundo de reserva.	1:000\$000
Ganhos e perdas.	11:995\$195
	2.194.799\$169

Banco Commercial de Coimbra, 20 de julho de 1876.

Os gerentes.

Manoel dos Santos Junior.
José Barbosa Lima.
J. Melchiades Ferreira Santos.
(233)

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo

5 Toda a molestia acaba com o uso da deliciosa *Revalesscière* du Barry que torna a dar a saúde, a energia, a boa digestão e o somno. Cura as indigestões, (dispepsia) gastrica, gastralgia, flegmas, arroto, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, diarrheas, dizenteria, colicas, tosses asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidadade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow da ex.^{ma} sr.^a marquezia de Brehan, dos doutores Manoel Saens de Tejada da Universidade de Cordova etc. etc.

Certificado do celebre dr. Rudolph Wurzer:

Bonn, 19 de Julho de 1854.

Esta ligeira e agradável farinha é o melhor absorbente; ao mesmo tempo nutritiva e restaurante substitue admiravelmente toda a medicação em muitas doenças. E' de grande utilidade, sobre tudo nas renitencias habituaes do ventre, bem como nas diarrheas, affecções nos rins e na bexiga, na pedra, irritações, inflamações, e caimbras da uretra, e bexiga, nos apertos e hemorroides bem como nas enfermidades pulmonares, bronchites, na tosse e consumpção. Tenho a convicção que a *Revalesscière du Barry* tem a propriedade preciosa de curar as molestias heclicas.

Dr. Rud. Wurzer

membro de muitas sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1,400 reis; de 2 1/2 kilos, 3,200 reis; de 6 kilos, 6,400 reis, e de 12 kilos, 12,800 reis.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1,400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a Revalescière chocolada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1,400; de 120 chavenas, 3,200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.^a - Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; sr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miúdo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. **Porto**, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desiré Rahir; **Coimbra**, V. Botelho de Vasconcellos; **Aveiro**, F. E. da Luz e Costa, pharm.; **Barcellos**, Ramos, pharm.; **Braga**, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal. **Figueira**, Antonio Vieira, pharm.; **Guimarães**, A. J. Pereira Martins, pharm.; **Pena-fiel**, Miranda, pharm.; **Ponte do Lima**, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; **Povoão do Varzim**, P. Machado de Oliveira, pharm.; **Vianna do Castello**, Afonso e Barros, droguistas; **Villa de Conde**, A. L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

MONTE-PIO DE S. JOSÉ

O abaixo assignado participa aos snrs. socios que, na sua ausencia a banhos de mar, fica encarregado das suas obrigações clinicas o exm.^o sr. dr. Vieira da Cruz.

Braga 23 de julho 1876.

João Baptista da Silva Ramos.

Alviçaras

Quem achasse uma medalha de ouro com centro preto e um ramo de perolas, perdida ha um mez, e a queira restituir, pode dirigir-se á rua do Carvalho n.^o 24. (4180)

COLLEGIO DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Largo dos Penedos em Braga.

Não obstante o fallecimento do Director d'este Collegio, o rev.^o Manuel José d'Araujo, continuará elle a funcionar regularmente do dia 24 do corrente por diante, sob a direcção do abaixo assignado, sobrinho do fallecido director, e que já desde outubro era encarregado do ensino primario no mesmo Collegio, attento o estado grave de saúde de seu chorado thio.

A aula de instrucção primaria será pela manhã desde as 7 até ás 11 horas, e de tarde desde as 4 até ás 7.

A aula de francez continuará desde as 10 1/2 até ás 12 da manhã.

O abaixo assignado roga a todas as familias, que durante a vida de seu chorado thio aqui mandavam seus filhos para serem educados, os continuem a mandar, pois que envidará todas as suas forças, para que o Collegio se conserve na altura a que o fallecido director o elevára.

Tambem se acceptam alumnos inter-nos.

Braga 20 de julho de 1876.

O director=José Antonio d'Araujo. (4176)

Aluga-se ou vende-se a casa n.^o 4, na entrada da rua de D. Pedro V. Foi construida, ha dois annos, tem quintal e poço e excellentes commodos. Tracta-se do seu ajuste na rua de S. Victor n.^o 50, e mostra-se todos os dias das 5 horas da tarde em diante. (4144)

COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

NOMES DOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA

Hohenzolern—Hohenstaufen
Salier—Habsburg—Hansa
America—Hermann—Weser
Rhein—Main—Donau—Mosel
Neckar—Oder
Kron Prinz Fr. Wilhelm
Graf Bismark
General Werder
Sperber



Carreira mensal

Baltimore—Berlin—Ohio
Leipzig—Braunschweig
Nurnberg—Frankfurt—Han-nover—Köln—Strassburg
Adler—Falke—Mowe—Reiher
Schwalbe—Schwan—Strauss
Albatross

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, tendo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira.

São de grande velocidade, e o serviço esta-se fazendo com toda a regularidade, pelo que vai adquirindo uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito razoaveis, como se póde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro é por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cosinheiros e creados portuguezes para estes paquetes. Aos passageiros de terceira classe é fornecido gratis pela Companhia, cama, cobertor, utensilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza tem vinho duas vezes por dia.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos snrs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes Rawes & C.^a, rua de S. Francisco n.^o 4, 2.^o andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo n.^o 20. (4132)

OBRAS EM PUBLICAÇÃO

HISTORIA ECCLESIASTICA PELO ABBADE DE RIVAUX

Traduzida da sexta edição considerada-mente augmentada e continuada até 1876, por Francisco Luiz de Seabra, Bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, Cavalleiro da Ordem de Christo e patocho de Cacia.

O PROTESTANTISMO

Comparado com o Catholicismo
Nas suas relações com a civilização Europeia
POR
D. JAYME BALMES.

Tradução de João Vieira.

Curso abreviado de Religião

OU
Verdade e belleza da Religião Christã
PELO
PADRE F. X. SCHOUPE
DA COMPANHIA DE JESUS
Traduzido pelo p.^o M. J. Mesquita Pimentel
COM UMA CARTA-PROLOGO
DO EX.^{mo} SNR. CONDE DE SAMODÃES

O prospecto é enviado a todas as pessoas que o pedem ao Editor Ernesto Char-dron, Porto

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGI-CA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.^o 5
BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (22 ::)

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.^o 91; po-de-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.^o 13 (3086)

MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.^a classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 13 de Agosto.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e corres-pondencias nas principaes cidades e villas. (V.)
Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.^o 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engra-raçados:

- Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
- » » » » » » 190
- » Lagrima 200
- » Branco de meza. 210
- » tinto de meza fino. 270
- » de prova secca. 300
- » Malvasia de 2.^a. 360
- » » velho. 400
- » Malvasia, Bastardo e Moscatel a 500

- » Ronção 700
- » Alvaralhão. 560
- » Velho de 1854 600
- » a retalho para meza 50 e 80, o quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N.)



NOVO HORARIO

José Antonio Marques e Joaquim José Cerqueira, de Ponte do Lima, leva ao conhecimento do publico que o carro que d'esta cidade sae para Ponte do Lima ás 3 horas da tarde de casa do Arranjadinho, e de Ponte para Braga ao meio dia, principia a sahir desde o dia 23 do corrente de Braga para Ponte do Lima depois da chegada do comboio da noite, chegando a Ponte ás 12 horas daoute, e de Ponte para Braga sae ás 6 horas da tarde e chega a Braga ás 11 horas da noite.

Braga 21 de julho de 1876.

O Gerente,

Francisco Pereira Leite e Castro. (4178)

OLEO HOGG

FARMACIA DE HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

BACALAO DE HOGG

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, magreza crônica, das impigens, fluxos brancos, debilidad geral, etc, etc. Agravel e facil de tomar. — Desconfiar das falsificações.

Exigir-se ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de feito triangular, e a firma HOGG e Cia, que de vera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de Banneto, rua do Loreto, 28 e 30. AZEVEDO e FILHOS, BARAL e IMAO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IMAO, JOSÉ PINTO; em Coimbra, Salvador FERREZ.

EDITAL

O Bacharel José Joaquim da Silva Pereira-Caldas,

socio correspondente da academia real das sciencias de Lisboa, da real associação dos architectos e archeologos portuguezes, e da sociedade de geographia, ambas da mesma cidade; socio honorario da academia das bellas-arts, e da sociedade pharmaceutica lusitana, ambas egualmente da mesma capital; socio correspondente do instituto de Coimbra, do instituto medico de Valencia na Hispanha, do instituto archeologico de Roma, e dos gabinetes de leitura do Rio de Janeiro e do Pará; membro do congresso dos orientalistas de Londres, e do congresso dos americanistas de Luxemburgo; professor do 4.^o e 5.^o anno do curso de mathematica no lyceu nacional de Braga, e do seu 1.^o e 2.^o anno do curso d'alle-mão; professor decano do mesmo lyceu, servindo de seu Reitor e de Commissario dos Estudos do districto, &c.

Faço saber, em cumprimento do disposto no Decreto de 7 do corrente, que os exames finaes dos alumnos do lyceu nacional de Braga, para elles habilitados, bem como dos alumnos estranhos que a elles se acham admittidos, começarão no dia 27 proximo pelas 9 horas da manhã, continuando todos os dias que não forem sanctificados ou de grande gala.

Outro-sim faço saber, que nos referidos exames tem de observar-se, além das respectivas disposições do Decreto de 31 de Março de 1873 e do citado Decreto

de 7 do corrente, as seguintes providencias:

1.^a Os examinandos em linguas vivas (á excepção dos que se destinam á phar-macia) devem saber fallar as mesmas lin-guas: o que será verificado por um dos vogaes das mezas, pelo menos.

2.^a Nos exames de portuguez não se prescindirá de se argumentar nas materias essenciaes do programma do 3.^o e ultimo anno do curso, com fundamento de que mu-itos alumnos carecem da idade e dos prepa-ratorios indispensaveis para satisfazer a taes provas.

3.^a Nos exames de mathematica não é admissivel deixar de considerar attenta-mente e notar em separado as provas es-criptas, sob pretexto de se fazer juizo mais seguro depois das provas oraes.

4.^a Nos exames de latim e latinidade os themas de composição latina serão tira-dos á sorte, no acto de começarem os exa-mes, dos auctores a que se referem os respectivos programmas, a saber: Cesar, Cicero, e Sallustio; e traduzidos em por-tuguez corrente por um dos vogaes da meza, a fim de mais prompta e justamente se apreciarem taes provas.

5.^a Os alumnos serão admittidos aos exames pela ordem designada nas pautas geraes, que estarão affixadas ao atrio do lyceu, marcando-se sempre alumnos para dous dias, e sendo os do segundo dia sup-plementes obrigados do primeiro.

6.^a Não comparecendo supplentes que substituam algum ou alguns dos effectivos, serão convidadas quaesquer outros exa-minandos que estejam legalmente habilita-dos, e queiram fazer exame n'esse dia, até se completarem o numero legal.

7.^a O examinando, no acto da chamada, escreverá n'um caderno especial, que deve estar sobre a meza, o seu nome, filiação e naturalidade (freguezia e concelho).

8.^a O alumno, quando não concluir o exame que houver começado, considerar-se-ha addido.

9.^a Nenhum alumno será admittido ás provas, se não se apresentar com todo o respeito e compostura propria do acto.

10.^a As disposições do §. 5.^o do Decr. de 7 Julho corrente, cujo conhecimento muito interessa aos alumnos, são:

Os que faltarem por doença farão en-tregar, no mesmo dia da falta, documen-to legal que a justifique perante o presi-dente da commissão; o qual, verificando, se o julgar necessario, a legitimidade do impedimento, assignará novo dia para exa-me.

Os alumnos, tanto effectivos como sup-plementes, que não justificarem a falta nos termos e dia prescriptos, ou não compa-recerem no dia que, depois d'ella, lhes fór designado na pauta, perdem o direito a exame n'esta epocha.

Os alumnos, que faltarem por causa justificada, só poderão, em regra, fazer exa-me perante as mezas a que deviam con-correr, no dia em que a falta fór com-mettida.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o pre-sente, que será affixado no atrio do lyceu. Braga e lyceu nacional, 24 de Julho de 1876.

O Professor Decano, servindo de Rei-tor Commissario,

José Joaquim da Silva Pereira-Caldas. (4185)

AVISO IMPORTANTE

Para os engenheiros, pharmaceuticos, medicos, dentistas, professores e outras pessoas que desejarem obter o diploma de doutor ou de bacharel de uma universi-dade estrangeira. Dirigir carta registada a Medicus, 13, praça do Rei, Jersey. (In-glaterra.)



Consultorio, Campo de Sant'Anna n.^o 1, das 7 da manhã ás 7 da tarde (4136)

CATALOGO GERAL

DA AGENCIA FRANCO-HISPANO-PORTUGUESA

FUNDADA EM 1845

Director proprietario: snr. C. A. Saavedra.

Paris: 55 rue Taitbout—Madrid: 31 Calle del Sordo.

E' a primeira vez que se publica (é o 21.^o) como annuncios interessantes para a phar-macia, perfumaria commercio e industria.

Como os anteriores, este catalogo comprehende as principaes especialidades da França, Inglaterra, Austria etc., indicando os preços por atacado e a retalho em França (os outros tão somente para Hispânia) que devem conhecer os snrs. pharmaceu-ticos e negociantes.

Muitos d'estes artigos por atacado são mais baratos, e nunca é nenhum mais ca-ro, do que em casa dos mesmos especialistas ou fabricantes.

Recebendo em mercadorias uma parte dos annuncios que tem arrendado aos me-lhores periodicos hispanhoes e portuguezes, pode cedel-os e cede-os sempre sem be-neficio algum. Por outra parte, graças aos seus trinta annos de relações com sua clientella estrangeira, conseguiu e cede abatimentos excepcionaes.

Vende esta agencia pelo preço d'atacado em Paris e remette para qualquer cidade, embalagem, frete e riscos por conta do comprador, pago a trinta dias da data da factura em letras sobre Paris, todas as especialidades estrangeiras mais em voga, juntamente com todos os productos exigidos pelos preços mais favoraveis.

Estas remessas serão feitas no espaço de 48 horas depois da recepção das or-dens. As pessoas com quem a agencia não tem a honra de estar em relação servir-se-hão acompanhar seus pedidos com o importe respectivo, ou com **boas garan-tias.**

AVISO IMPORTANTE.—Além d'isso a agencia ha trinta annos se encarregara de toda a classe de commissões entre Portugal e Europa ou America, da cobrança de fundos portuguezes no estrangeiro, e de fundos estrangeiros em Portugal, da compra e venda de Privilegios: em fim de transportes, como o tem provado, como repre-sentante ha muitos annos das companhias de caminhos de ferro de Madrid a Saragoça e Alicante e de Paris a Lyão e Mediterraneo pelo seu trafico interoacional.

Paris 55 rue Taitbout—Madrid 31 Calle del Sordo.

N. B. As agencias de Paris e Madrid enviam gratis este 21.^o catalogo a quem o solicitar por carta franqueada

Podem tambem ser requisitado á redacção d'este periodico. (15 ÷)

DOENÇAS DAS MULHERES
TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem de regime) por Mad. Lachapelle, pro-fessora parteira, das enfermidades das mulheres, inflammções, ulceras, consequencias do par-to, desarrajo dos orgãos, causas frequentes da esterilidade, da languidez, palpitações, debilitação, doenças nervosas, enfraquecimento e d'um grande numero de enfermidades reputadas incuraveis — os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas. Consultações todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27, rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris.

ESTERILIDADE DAS MULHERES
Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27, rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris. (16 ÷)

AGUAS ALCALINO-GAZOZAS DAS PEDRAS SALGADAS

Premiadas na Exposição de Vienna em 1873

Estas aguas que a analyse e experien-cia tem mostrado serem das primeiras da Europa, applicam-se com vantagem em mu-ltas molestias, mas os seus effectos mais notaveis são: nas molestias de estomago, bexiga, ulceras chronicas e molestias de pelle.

A Companhia só garante a pureza das aguas vendidas nos seus depositos, ou nos estabelecimentos que se sortirem dos mesmos.

Deposito principal no Porto—B. T. de Mesquita Montenegro. R. de D. Maria 2.^a n.^o 30.

Braga—Antonio Alexandre Pereira Maya. R. dos Chãos. (4105)

São transcriptos do jornal o «Tribuna do Povo», que se publica em Macahé, imperio do Brazil, os seguintes annuncios.

ATTENÇÃO À ESPERANÇA

103 Rua direita 103

João Rebello da Silva Braga, participa a seus amigos e freguezes, que além do grande sortimento que trouxe da Côte, acaba de receber um lindo sorti-mento de fezendas, como são nobreza preta muito superior a 45000 réis, lãzi-nhas muito modernas a 500, 700 réis, 15000, 15200 e 15400 réis, beija flôr a 640 rs., mariposa branca superior a 600 rs., dita de côres a 640, ditas matizada a 640 rs., chitas trançadas a 300 rs., ditas em precal a 340, 360 400 réis, ditas escuras muito superior 320 e 360 rs., ditas preto e branco a 360 rs., gran-de variedade de casemiras de côres e pretas, pannos, elastecotim, brins brancos e de côres ditos de agunal, ditos para lenções, flanelas brancas e de côres e muitas outras variedades de fazendas que deixa de mencionar, assim como grande novidade de armarinho, e que vende mais barato que em outra qualquer parte por-que compra só a dinheiro.

João Rebello da Silva Braga, participa a seus amigos e freguezes que tem sempre um grande e variado sortimento de chapéos para homens, senhoras, meninos e meninas, assim como charutos nacionaes e havanas, cigarros de papel e palha fumo Daniel, e que é o unico agen-te em Macahé, das verdadeiras e acreditadas Machinas de Singer, como pode provar, e que vende mais barato do que em ou-tra qualquer parte, porque compra só a dinheiro.

João Rebello da Silva Braga, partici-pa a seus amigos e freguezes, que rece-beu um grande sortimento de calçado para homens, senhoras, meninos e me-ninas, assim como um grande e variado sortimento de roupa feita, e chapéos de sol nacionaes e inglezes, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte, porque compra só a dinheiro.

João Rebello da Silva Braga, socio commanditario da firma abaixo, declara aos seus numerosos amigos e freguezes que deu sociedade em seu negocio aos snrs. Manoel Antonio Nogueira e Miguel José Vaccani, a começar d'esta daeta em diante sob a firma de—Nogueira & Vaccani—, esperando dos mesmos que continuem a dispensar á nova firma a valiosa protec-ção com que o tem honrado até esta daeta.

Outro-sim: roga a todos os seus de-vedores o obsequio de virem saldar suas contas, visto ter de retirar-se temporaria-mente para a Europa.—Macahé, 15 de Mar-ço de 1875

Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico e a seus amigos que se associaram ao snr. João Rebello da Silva Braga no seu negocio, sito na rua Direi-ta n.^o 103, girando de hoje em diante sob a firma de Nogueira & Vaccani; e esperam a coadjuvação de todos os seus numerosos amigos e freguezes, certos de que se esforçarão em bem servir-os.

Outro-sim: declaram mais que a fir-ma abaixo, presentemente nada deve n'esta praça, nem na do Rio de Janeiro. — Macahé, 15 de Março de 1875.

Nogueira & Vaccani.

João Rebello da Silva Braga, preten-dendo retirar-se temporariamente para a Eu-ropa, tem consciencia de nada dever n'esta praça e na do Rio de Janeiro a pes-soa alguma: entretanto declara que se al-guem for seu legitimo credor poderá apre-sentar-se no prazo de 30 dias desta da-ta, afim de ser embolsado.

Declara outro-sim que está em liqui-dação o negocio que com sua firma cor-ria nesta praça. — Macahé, 13 de Março de 1875.

ESPERANÇA

João Rebello da Silva Braga, tendo de retirar-se temporariamente para a Euro-pa, e não podendo despedir-se, pessoal-mente, de todos os seus amigos, como de-sejava, o faz por este meio, do que pe-de desculpa. (4183)



NOVO HORARIO

José Antonio Monteiro e Francisco Jo-sé Cerqueira, de Ponte do Lima, levam ao conhecimento do publico, que os car-ros que d'esta cidade saem da casa do Arranjadinho para Ponte do Lima e Vian-na ás 8 horas da manhã, principiam a sair desde o dia 23 do corrente depois da chegada do comboio da manhã che-gando a Ponte do Lima a 1 hora da tar-de e a Vianna ás 3 horas da tarde.

Braga 25 de julho de 1876.

O Gerente,

Francisco Pereira Leite e Castro. (4186)

O conselho administrativo do regimen-to d'infanteria 8, faz publico, que no dia 10 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã e na sala das sessões do mesmo conselho, se hade proceder á arrematação em hasta publica, dos generos necessarios para o rancho dos solda-dos, e dietas dos doentes em tratamen-to no hospital militar. Os generos a arrematar, são os seguintes:

Arroz, Bacalhan, macarrão, toucinho, unto, azeite doce, vinagre, pão alvo para sôppa, grão de bico, feijão branco e dito amarello e encarnado.

As condições para esta arrematação, acham-se patentes no conselho administra-tivo todos os dias não sanctificados, des-de as 10 horas até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga 26 de julho de 1876.

O Secretario do conselho,

Bernardo Osorio (4184) Alferes d'infanteria 8.

Rebuçados peitoraes balsamicos.

Uteis nas tosses chronicas ou recentes, catharros, coqueluches e em geral nas mo-lestias dos orgãos respiratorios.

Em Braga phar-macia do Hospital de S. Marcos.

No Porto, phar-macia «Rica», Bomjar-dim, 370. (4153)